



GRANDE ORIENTE DA BAHIA – GOBA

CNPJ: 16.419.186/0001-58

ACADEMIA MAÇÔNICA DE LETRAS, CIÊNCIAS E ARTES
DO GRANDE ORIENTE DA BAHIA
CONFRADE IRMÃO ANTÔNIO CALADO – ACADEGOBA



O GRANDE ORIENTE DA BAHIA NO CENÁRIO MAÇÔNICO NACIONAL: LIDERANÇA, EDUCAÇÃO, RELAÇÕES INTERPOTENCIAIS E PROJEÇÃO INTERNACIONAL

Ir.º Medson Janer da Silva

Resumo

O presente artigo analisa a trajetória e a crescente importância do Grande Oriente da Bahia (GOBA) no cenário da Maçonaria brasileira, especialmente no âmbito da Confederação Maçônica do Brasil (COMAB). O estudo parte da compreensão de que a relevância de uma Potência maçônica não pode ser avaliada exclusivamente por critérios quantitativos, como número de Lojas ou de Obreiros, mas também por sua capacidade de produzir conhecimento, formar lideranças, estabelecer relações interpotenciais, participar de organismos nacionais e internacionais e desenvolver projetos capazes de influenciar a Maçonaria para além de suas fronteiras territoriais. Nesse contexto, são analisadas as contribuições de lideranças vinculadas ao GOBA, entre elas os Irmãos Gilberto Lima da Silva, Cassiano Moreno e Medson Janer da Silva, bem como a experiência da Escola Nacional de Altos Estudos Maçônicos (ENAEM), os cursos de pós-graduação *lato sensu* relacionados aos estudos maçônicos, os tratados de mútuo reconhecimento e a participação do GOBA em organismos maçônicos nacionais e internacionais. O artigo sustenta que a Bahia vem construindo uma posição própria no cenário maçônico brasileiro, caracterizada pela articulação institucional, pela valorização da educação maçônica e pela busca de diálogo com diferentes Potências e organizações internacionais.

Palavras-chave: Grande Oriente da Bahia; GOBA; Maçonaria; COMAB; Educação Maçônica; ENAEM; Relações Interpotenciais; Liderança.



GRANDE ORIENTE DA BAHIA – GOBA

CNPJ: 16.419.186/0001-58

ACADEMIA MAÇÔNICA DE LETRAS, CIÊNCIAS E ARTES
DO GRANDE ORIENTE DA BAHIA
CONFRADE IRMÃO ANTÔNIO CALADO – ACADEGOBA



1 INTRODUÇÃO

A Maçonaria brasileira apresenta uma estrutura complexa, formada por diferentes Potências, Obediências e organizações de representação nacional e internacional. Nesse universo, algumas instituições adquiriram grande projeção em razão de sua dimensão histórica, territorial e numérica, destacando-se estruturas maçônicas de estados como São Paulo, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Paraná, Santa Catarina e Mato Grosso.

Entretanto, analisar a importância de uma Potência exclusivamente pelo número de Lojas ou de Obreiros significa utilizar apenas uma das dimensões possíveis para compreender sua influência.

A força institucional de uma organização também pode ser percebida por sua capacidade de formar lideranças, produzir conhecimento, estabelecer relações de cooperação, participar de organismos nacionais, celebrar tratados de reconhecimento, promover atividades culturais e educacionais e representar seus membros em espaços nacionais e internacionais.

É nessa perspectiva que se insere o **Grande Oriente da Bahia (GOBA)**. Ao longo de sua trajetória, o GOBA vem ampliando sua participação no cenário maçônico brasileiro, especialmente no âmbito da **Confederação Maçônica do Brasil (COMAB)**, ao mesmo tempo em que fortalece suas relações com outras Potências e organizações maçônicas.

A própria documentação institucional do GOBA registra sua participação em Assembleias da COMAB, em encontros nacionais e em atividades da Confederação Maçônica Interamericana (CMI). Em 2023, por exemplo, o GOBA sediou um Seminário de Integração da CMI em comemoração aos seus 33 anos, ocasião em que foram assinados diversos tratados de mútuo reconhecimento com Potências presentes.

O objetivo deste artigo é analisar esse processo e demonstrar que o GOBA vem construindo uma forma particular de protagonismo maçônico, baseada



GRANDE ORIENTE DA BAHIA – GOBA

CNPJ: 16.419.186/0001-58

ACADEMIA MAÇÔNICA DE LETRAS, CIÊNCIAS E ARTES
DO GRANDE ORIENTE DA BAHIA
CONFRADE IRMÃO ANTÔNIO CALADO – ACADEGOBA



principalmente em **educação, liderança, articulação institucional, relações interpotenciais e internacionalização.**

2 O GOBA E A CONSTRUÇÃO DE UMA IDENTIDADE INSTITUCIONAL

O Grande Oriente da Bahia possui uma posição singular dentro da Maçonaria brasileira. A Bahia, além de sua importância histórica na formação do Brasil, constitui um território marcado pela diversidade cultural, pela tradição associativa e pela presença de diferentes manifestações religiosas, filosóficas e culturais.

Nesse ambiente, a Maçonaria baiana desenvolveu uma trajetória própria. O GOBA não deve ser compreendido apenas como uma Potência regional. Sua participação em organismos nacionais e internacionais demonstra uma tentativa permanente de superar os limites geográficos de sua atuação.

Essa estratégia pode ser percebida na presença de seus dirigentes em reuniões da COMAB e em encontros com outras Potências brasileiras.

Um exemplo significativo ocorreu na Assembleia da COMAB realizada em Cuiabá, em 2019, quando o GOBA formalizou tratados de mútuo reconhecimento com o **Grande Oriente do Rio Grande do Sul** e o **Grande Oriente do Paraná**, dois importantes Grandes Orientes integrantes da COMAB.

Esse episódio possui importância estratégica porque demonstra que a política externa do GOBA não está limitada às relações com Potências próximas geograficamente. Ao contrário, busca estabelecer vínculos com diferentes regiões do Brasil.

3 A LIDERANÇA BAIANA NO ÂMBITO DA COMAB

A presença de dirigentes ligados ao GOBA em funções e espaços de liderança nacional constitui um dos elementos mais importantes para compreender sua projeção.



GRANDE ORIENTE DA BAHIA – GOBA

CNPJ: 16.419.186/0001-58

ACADEMIA MAÇÔNICA DE LETRAS, CIÊNCIAS E ARTES
DO GRANDE ORIENTE DA BAHIA
CONFRADE IRMÃO ANTÔNIO CALADO – ACADEGOBA



Entre as lideranças que contribuíram para esse processo encontram-se os Irmãos **Gilberto Lima da Silva** e **Cassiano Moreno**, cuja atuação esteve associada à representação do GOBA em diferentes espaços da Maçonaria brasileira.

A documentação pública do GOBA registra, por exemplo, a participação de Cassiano Moreno em reuniões da COMAB e em atividades destinadas à discussão das relações interpotenciais.

Em reunião setorial da COMAB realizada em Manaus, Cassiano Moreno apresentou uma abordagem sobre **relacionamento interpotencial**, demonstrando a preocupação do GOBA com a construção de relações institucionais entre diferentes Potências.

A atuação internacional também esteve presente nessa trajetória. O GOBA registrou participação em reuniões da **Confederação Maçônica Interamericana (CMI)** e em eventos internacionais, ampliando sua inserção para além do território brasileiro.

Essa capacidade de articulação constitui uma forma de capital institucional. Uma Potência não precisa necessariamente possuir a maior estrutura numérica para exercer influência. Ela pode ampliar sua importância através da qualidade de seus representantes, de sua capacidade de diálogo e da participação nos espaços onde são discutidos os rumos da Maçonaria.

4 GILBERTO LIMA E A CONTINUIDADE DA LIDERANÇA INSTITUCIONAL

A trajetória do Irmão **Gilberto Lima da Silva** deve ser compreendida dentro desse processo de construção de lideranças.

Sua participação na administração do GOBA e em atividades de representação nacional contribuiu para ampliar a presença da Bahia nos espaços de discussão maçônica.



GRANDE ORIENTE DA BAHIA – GOBA

CNPJ: 16.419.186/0001-58

ACADEMIA MAÇÔNICA DE LETRAS, CIÊNCIAS E ARTES
DO GRANDE ORIENTE DA BAHIA
CONFRADE IRMÃO ANTÔNIO CALADO – ACADEGOBA



O fato de lideranças vinculadas ao GOBA alcançarem posições de destaque dentro da estrutura confederativa demonstra que a Potência baiana conseguiu formar quadros capazes de atuar para além da administração estadual.

Essa dimensão é particularmente importante porque a liderança maçônica contemporânea exige competências que ultrapassam o conhecimento ritualístico.

O dirigente precisa compreender:

- relações institucionais;
- comunicação;
- administração;
- educação;
- legislação;
- relações internacionais;
- tecnologia;
- gestão de pessoas;
- planejamento estratégico;
- história da Maçonaria.

Nesse sentido, a formação de lideranças deve constituir uma política permanente das Potências.

5 CASSIANO MORENO E A POLÍTICA DE RELAÇÕES INTERPOTENCIAIS

A trajetória do Irmão **Cassiano Moreno** representa outro momento importante da projeção nacional do GOBA.

Durante sua gestão, o Grande Oriente da Bahia intensificou sua presença em atividades nacionais e internacionais.

O GOBA registra sua participação em eventos da COMAB, da CMI e em cerimônias de outras Potências.



GRANDE ORIENTE DA BAHIA – GOBA

CNPJ: 16.419.186/0001-58

ACADEMIA MAÇÔNICA DE LETRAS, CIÊNCIAS E ARTES
DO GRANDE ORIENTE DA BAHIA
CONFRADE IRMÃO ANTÔNIO CALADO – ACADEGOBA



Em 2024, por exemplo, Cassiano Moreno representou simultaneamente o GOBA e a COMAB em uma cerimônia de posse da Grande Loja do Estado de Sergipe, demonstrando a dimensão de representação institucional que a liderança baiana alcançou.

Também merece destaque sua participação em eventos internacionais. O GOBA registrou a presença de Cassiano Moreno e de seu Secretário de Relações Exteriores na **Conference of Grand Masters of Masons in North America**, em Seattle, nos Estados Unidos. Segundo o próprio GOBA, tratava-se da segunda participação da Potência baiana nesse evento, depois de sua presença inicial em 2020.

Esse tipo de participação é significativo porque coloca a Bahia em contato direto com instituições maçônicas de diferentes países.

6 A EDUCAÇÃO COMO INSTRUMENTO DE PROJEÇÃO MAÇÔNICA

Entre as dimensões mais importantes da trajetória do GOBA encontra-se a **educação maçônica**.

A Maçonaria contemporânea enfrenta um desafio que não pode ser ignorado: a necessidade de preparar seus membros para compreender uma sociedade em transformação.

O maçom do século XXI está inserido em um ambiente marcado por mudanças tecnológicas, transformações culturais, novas formas de comunicação e desafios sociais cada vez mais complexos.

Nesse contexto, a educação deixa de ser uma atividade complementar e passa a constituir um elemento estratégico.

A experiência da **Escola Nacional de Altos Estudos Maçônicos (ENAEM)** representa uma importante contribuição nesse processo.



GRANDE ORIENTE DA BAHIA – GOBA

CNPJ: 16.419.186/0001-58

ACADEMIA MAÇÔNICA DE LETRAS, CIÊNCIAS E ARTES
DO GRANDE ORIENTE DA BAHIA
CONFRADE IRMÃO ANTÔNIO CALADO – ACADEGOBA



A atuação do Irmão **Medson Janer da Silva** na coordenação da ENAEM e na implantação de experiências de formação acadêmica voltadas aos estudos maçônicos representa uma tentativa de aproximar o universo maçônico do conhecimento produzido pelas universidades.

Essa aproximação permite estabelecer diálogo com áreas como: **Filosofia, História, Sociologia, Antropologia, Ciência Política, Educação, Administração e Ciências da Religião.**

7 A EXPERIÊNCIA DOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM MAÇONARIA

A criação e implantação de cursos de pós-graduação *lato sensu* relacionados à Filosofia e à Fundamentação Maçônica representa um dos aspectos mais inovadores desse processo.

A iniciativa rompe com uma visão segundo a qual o conhecimento maçônico deveria permanecer restrito exclusivamente ao espaço das Lojas. Não se trata de substituir a tradição iniciática pela academia.

Trata-se de estabelecer um diálogo entre duas formas de conhecimento..A tradição maçônica oferece seus símbolos, sua história, sua filosofia e seus valores.

A universidade oferece métodos de pesquisa, instrumentos de análise crítica, metodologia científica e produção sistematizada do conhecimento.

A aproximação dessas duas dimensões pode contribuir para construir uma **epistemologia dos estudos maçônicos**, na qual a Maçonaria possa ser pesquisada de maneira séria e interdisciplinar.

Nesse sentido, a experiência desenvolvida por Medson Janer da Silva em diferentes estados da Federação possui relevância histórica dentro do processo de institucionalização dos estudos maçônicos no Brasil.



GRANDE ORIENTE DA BAHIA – GOBA

CNPJ: 16.419.186/0001-58

ACADEMIA MAÇÔNICA DE LETRAS, CIÊNCIAS E ARTES
DO GRANDE ORIENTE DA BAHIA
CONFRADE IRMÃO ANTÔNIO CALADO – ACADEGOBA



8 GOBA, ENAEM E A FORMAÇÃO DE UMA CULTURA DE CONHECIMENTO

A experiência da ENAEM demonstra que a formação maçônica pode ultrapassar os limites tradicionais. A educação maçônica precisa contemplar pelo menos três dimensões:

8.1 Formação iniciática - Relacionada aos símbolos, ritos, graus, valores e princípios tradicionais.

8.2 Formação histórica - Voltada à compreensão da trajetória da Maçonaria no Brasil e no mundo.

8.3 Formação acadêmica e científica

Destinada ao desenvolvimento da capacidade de pesquisa, análise crítica e produção de conhecimento.

A integração dessas três dimensões pode produzir um maçom mais preparado para interpretar sua própria instituição e a sociedade na qual está inserido.

9 GOBA E AS GRANDES POTÊNCIAS BRASILEIRAS

Quando se compara o GOBA com Potências de estados como **São Paulo, Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Santa Catarina, Paraná e Mato Grosso**, é necessário adotar uma perspectiva multidimensional.

Existem Potências que apresentam maior número de Lojas, maior quantidade de Obreiros ou estruturas administrativas mais amplas.

Entretanto, a influência institucional não é determinada exclusivamente pela quantidade. É possível estabelecer uma equação simbólica:

Influência maçônica = estrutura + conhecimento + liderança + articulação + inovação + relações institucionais.



GRANDE ORIENTE DA BAHIA – GOBA

CNPJ: 16.419.186/0001-58

ACADEMIA MAÇÔNICA DE LETRAS, CIÊNCIAS E ARTES
DO GRANDE ORIENTE DA BAHIA
CONFRADE IRMÃO ANTÔNIO CALADO – ACADEGOBA



Sob esse aspecto, o GOBA apresenta elementos que justificam sua presença no cenário nacional. Sua participação na COMAB, seus tratados de reconhecimento, sua atuação internacional e suas iniciativas educacionais formam um conjunto de ações que ultrapassa a dimensão estadual.

10 OS TRATADOS DE MÚTUO RECONHECIMENTO

Os tratados de amizade e reconhecimento constituem importante instrumento de diplomacia maçônica.

Eles permitem estabelecer mecanismos de aproximação entre Potências, favorecendo visitas, intercâmbio, participação em eventos e desenvolvimento de projetos conjuntos. O GOBA possui experiência relevante nessa área.

Em 2019, por exemplo, assinou tratados de mútuo reconhecimento com os Grandes Orientes do Rio Grande do Sul e do Paraná durante Assembleia da COMAB realizada em Cuiabá.

Em 2023, por ocasião do Seminário de Integração da CMI realizado na Bahia, também foram formalizados diversos tratados de mútuo reconhecimento.

Esses fatos demonstram uma política de internacionalização e integração que merece ser analisada como componente estratégico da trajetória do GOBA.

11 A ADMINISTRAÇÃO ATUAL DO GOBA: CONTINUIDADE, INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

A atual administração do **Grande Oriente da Bahia – GOBA**, sob a liderança do Sereníssimo Grão-Mestre **Ir.º. Leonardo Abreu Amorim Neves**, representa uma nova etapa no processo de consolidação institucional da Potência. Ao longo dos dois primeiros anos de gestão, observa-se, segundo as iniciativas desenvolvidas pela administração, um esforço de fortalecimento do GOBA tanto em sua dimensão **quantitativa quanto qualitativa**, associado à ampliação de sua presença no cenário maçônico nacional e internacional.





GRANDE ORIENTE DA BAHIA – GOBA

CNPJ: 16.419.186/0001-58

ACADEMIA MAÇÔNICA DE LETRAS, CIÊNCIAS E ARTES
DO GRANDE ORIENTE DA BAHIA
CONFRADE IRMÃO ANTÔNIO CALADO – ACADEGOBA



A gestão de Leonardo Abreu Amorim caracteriza-se, nesse sentido, pela combinação entre **continuidade de projetos estruturantes e implantação de novas iniciativas voltadas à formação, à cultura e à produção do conhecimento maçônico.**

Um dos exemplos mais expressivos dessa política de continuidade é o **Areópago de Salomão**, projeto concebido e implantado no GOBA durante a administração do então Grão-Mestre Ir.º **Gilberto Silva**, com participação do Ir.º **Medson Janer da Silva**. A manutenção e o fortalecimento dessa iniciativa demonstram que uma administração institucional madura não deve abandonar projetos relevantes a cada mudança de gestão, mas incorporá-los ao patrimônio permanente da instituição.

O Areópago de Salomão passou, assim, a constituir um espaço de encontro, reflexão e debate sobre temas relacionados à Maçonaria e à sociedade contemporânea, fortalecendo a integração entre Lojas, Obreiros e dirigentes.

Outro marco importante da atual administração foi a criação e consolidação da **Academia de Ciências, Letras e Artes do Grande Oriente da Bahia – ACADEGOBA**, desenvolvida em parceria com o Ir.º Medson Janer da Silva. A iniciativa representa um passo significativo no processo de valorização da produção intelectual dos Maçons baianos.

A realização do **primeiro Concurso Literário do GOBA**, com a apresentação de **36 artigos**, constitui um indicador concreto dessa política de estímulo à produção intelectual. Mais do que um concurso, a iniciativa criou um espaço institucional para que os Obreiros pudessem apresentar suas pesquisas, reflexões e estudos relacionados à Maçonaria, à filosofia, à história, à cultura e a outros campos do conhecimento.

Como resultado desse processo, foram empossados **mais dez acadêmicos**, ampliando o quadro da ACADEGOBA para **20 Confrades**, consolidando a Academia como um importante espaço de produção e valorização do conhecimento dentro do GOBA.



GRANDE ORIENTE DA BAHIA – GOBA

CNPJ: 16.419.186/0001-58

ACADEMIA MAÇÔNICA DE LETRAS, CIÊNCIAS E ARTES
DO GRANDE ORIENTE DA BAHIA
CONFRADE IRMÃO ANTÔNIO CALADO – ACADEGOBA



A importância dessa iniciativa está justamente na compreensão de que a Maçonaria contemporânea necessita preservar sua tradição sem abrir mão da reflexão crítica e da produção intelectual. A Academia cria condições para que o conhecimento maçônico seja registrado, debatido, publicado e transmitido às novas gerações.

11.1 A implantação da UNIGOBA

Outro projeto estratégico da atual administração é a criação da **UNIGOBA – Universidade Corporativa do Grande Oriente da Bahia**, implantada sob a liderança do Grão-Mestre Ir.º Leonardo Abreu Amorim, em conjunto com o Grão-Mestre Adjunto Ir.º **Medson Janer da Silva**.

A Universidade Corporativa surge com uma finalidade especialmente relevante: estruturar de forma permanente a **formação maçônica dos Obreiros**, criando um espaço institucional para cursos, seminários, debates, publicações e estudos relacionados às concepções e aos conteúdos maçônicos.

A UNIGOBA representa, portanto, uma evolução da concepção tradicional de formação maçônica.

Seu propósito não se limita à transmissão de conhecimentos ritualísticos. Pretende criar um ambiente permanente de aprendizagem, reflexão e atualização, contemplando diferentes dimensões do pensamento maçônico.

Entre suas possibilidades de atuação encontram-se:

- cursos de formação maçônica;
- seminários e encontros de estudos;
- palestras e conferências;
- debates sobre filosofia e simbologia maçônica;
- estudos históricos;
- produção e publicação de textos;
- formação de lideranças;
- intercâmbio com instituições acadêmicas;



GRANDE ORIENTE DA BAHIA – GOBA

CNPJ: 16.419.186/0001-58

ACADEMIA MAÇÔNICA DE LETRAS, CIÊNCIAS E ARTES
DO GRANDE ORIENTE DA BAHIA
CONFRADE IRMÃO ANTÔNIO CALADO – ACADEGOBA



- desenvolvimento de pesquisas;
- preservação da memória institucional;
- discussão sobre os desafios contemporâneos da Maçonaria.

A criação da UNIGOBA também demonstra que a educação passa a ocupar posição estratégica na agenda institucional do GOBA.

11.2 Continuidade e inovação como princípios administrativos

A análise da atual administração permite identificar dois princípios complementares: **continuidade e inovação**.

A continuidade manifesta-se na preservação e ampliação de projetos anteriormente implantados, como o Areópago de Salomão.

A inovação aparece na criação e fortalecimento de estruturas como a ACADEGOBA e a UNIGOBA. Essa combinação é fundamental para qualquer instituição que pretenda construir um projeto de longo prazo.

Uma Potência maçônica não pode depender exclusivamente da visão de uma administração específica. Os projetos relevantes precisam transformar-se em **patrimônio institucional**, independentemente das mudanças periódicas de dirigentes.

Nesse aspecto, a atual administração demonstra uma perspectiva de desenvolvimento que procura aproveitar experiências anteriores e, simultaneamente, acrescentar novos instrumentos de formação e participação.

11.3 Desenvolvimento quantitativo e qualitativo

O desenvolvimento de uma Potência maçônica deve ser compreendido em duas dimensões.

A primeira é **quantitativa**, relacionada ao crescimento, à presença institucional, ao número de participantes e à capacidade de mobilização.





GRANDE ORIENTE DA BAHIA – GOBA

CNPJ: 16.419.186/0001-58

ACADEMIA MAÇÔNICA DE LETRAS, CIÊNCIAS E ARTES
DO GRANDE ORIENTE DA BAHIA
CONFRADE IRMÃO ANTÔNIO CALADO – ACADEGOBA



A segunda é **qualitativa**, relacionada à formação dos Obreiros, à produção intelectual, à qualidade da administração, à participação social, à inovação e à capacidade de estabelecer relações com outras instituições.

A atual administração do GOBA vem buscando atuar nessas duas dimensões.

A participação em eventos nacionais e internacionais contribui para ampliar a visibilidade institucional. Paralelamente, a ACADEGOBA, o Concurso Literário, o Areópago de Salomão e a UNIGOBA fortalecem a dimensão qualitativa da Potência.

Essa combinação permite compreender o desenvolvimento institucional não apenas como crescimento numérico, mas como **qualificação da própria estrutura maçônica**.

11.4 A participação nacional e internacional

Outro aspecto importante da atual administração é a continuidade da participação do GOBA nos eventos nacionais e internacionais da Maçonaria.

Essa presença contribui para ampliar as relações interpotenciais e fortalecer os tratados de amizade e reconhecimento estabelecidos com outras organizações maçônicas.

A política de relações exteriores possui importância estratégica porque permite que o GOBA compartilhe experiências, conheça modelos de gestão, participe de debates e estabeleça novas possibilidades de cooperação.

Dessa forma, a internacionalização não deve ser entendida apenas como representação protocolar, mas como instrumento de **aprendizagem institucional, diplomacia maçônica e construção de redes de cooperação**.



GRANDE ORIENTE DA BAHIA – GOBA

CNPJ: 16.419.186/0001-58

ACADEMIA MAÇÔNICA DE LETRAS, CIÊNCIAS E ARTES
DO GRANDE ORIENTE DA BAHIA
CONFRADE IRMÃO ANTÔNIO CALADO – ACADEGOBA



11.5 Uma administração voltada para o futuro

A experiência dos dois primeiros anos da atual administração do GOBA permite identificar uma concepção de gestão baseada na valorização da instituição como espaço de **fraternidade, conhecimento, formação e desenvolvimento humano**.

A implantação da UNIGOBA, a consolidação da ACADEGOBA, a realização do primeiro Concurso Literário, a continuidade do Areópago de Salomão e a participação nos eventos nacionais e internacionais constituem iniciativas que, articuladas entre si, apontam para uma estratégia de fortalecimento institucional.

Nesse contexto, a parceria entre o Grão-Mestre Ir.º Leonardo Abreu Amorim e o Grão-Mestre Adjunto Ir.º Medson Janer da Silva adquire importância particular na construção de uma agenda voltada para a educação, a pesquisa, a formação e a produção intelectual maçônica.

O desafio para os próximos anos será transformar essas iniciativas em **programas permanentes**, capazes de sobreviver às mudanças administrativas e de constituir um legado para as futuras gerações de Maçons baianos.

11.6 Consideração sobre a gestão

A atual administração do GOBA pode ser compreendida como uma experiência de gestão que procura conciliar **tradição e modernidade, continuidade e inovação, crescimento quantitativo e desenvolvimento qualitativo**.

Ao preservar projetos como o Areópago de Salomão, fortalecer a ACADEGOBA, estimular a produção literária e implantar a UNIGOBA, a administração do Grão-Mestre Ir.º Leonardo Abreu Amorim contribui para consolidar uma visão segundo a qual a força de uma Potência maçônica não está apenas na sua dimensão numérica, mas também na capacidade de **formar seus membros, produzir conhecimento, preservar sua memória, estimular o pensamento e dialogar com a sociedade e com a Maçonaria internacional**.



GRANDE ORIENTE DA BAHIA – GOBA

CNPJ: 16.419.186/0001-58

ACADEMIA MAÇÔNICA DE LETRAS, CIÊNCIAS E ARTES
DO GRANDE ORIENTE DA BAHIA
CONFRADE IRMÃO ANTÔNIO CALADO – ACADEGOBA



Nesse sentido, os primeiros dois anos da atual administração representam uma etapa importante da trajetória institucional do GOBA, especialmente pela busca de construção de mecanismos permanentes de educação, cultura, pesquisa e integração maçônica.

A continuidade desse processo poderá permitir que os projetos atualmente implantados deixem de ser apenas iniciativas de uma gestão e passem a constituir **estruturas permanentes do Grande Oriente da Bahia**, fortalecendo a Potência para as próximas gerações.

12 A INSERÇÃO INTERNACIONAL DO GOBA

A internacionalização constitui uma das características mais marcantes da Maçonaria contemporânea.

As relações internacionais permitem que diferentes Potências compartilhem experiências sobre:

- formação maçônica;
- administração;
- juventude;
- participação feminina;
- responsabilidade social;
- preservação histórica;
- tecnologia;
- comunicação;
- relações institucionais.

A participação do GOBA na CMI e em eventos internacionais demonstra que a Potência baiana vem buscando integrar-se a essas redes.

A presença em eventos como a Conferência de Grão-Mestres e Maçons da América do Norte amplia o horizonte institucional do GOBA.



GRANDE ORIENTE DA BAHIA – GOBA

CNPJ: 16.419.186/0001-58

ACADEMIA MAÇÔNICA DE LETRAS, CIÊNCIAS E ARTES
DO GRANDE ORIENTE DA BAHIA
CONFRADE IRMÃO ANTÔNIO CALADO – ACADEGOBA



Nesse sentido, a internacionalização não deve ser compreendida apenas como representação protocolar.

Ela pode transformar-se em instrumento de **aprendizagem institucional e inovação**.

13 O PAPEL DO NORDESTE NA MAÇONARIA BRASILEIRA

Outro elemento que merece reflexão é a localização geográfica do GOBA.

Historicamente, muitos dos centros de decisão econômica e política do Brasil estiveram concentrados no Sul e Sudeste.

A projeção nacional do GOBA contribui, portanto, para fortalecer a presença do Nordeste nos espaços de representação maçônica.

A Bahia pode exercer uma função estratégica como **ponte entre diferentes regiões brasileiras**.

Sua localização, sua história e sua diversidade cultural permitem construir uma identidade maçônica capaz de dialogar com diferentes tradições.

Assim, o protagonismo do GOBA possui também uma dimensão regional.

Não se trata apenas da Bahia falando para a Bahia.

Trata-se da Bahia contribuindo para o debate sobre o futuro da Maçonaria brasileira.

14 O DESAFIO DAS NOVAS GERAÇÕES

A expansão institucional precisa ser acompanhada por uma preocupação fundamental: a renovação das gerações.



GRANDE ORIENTE DA BAHIA – GOBA

CNPJ: 16.419.186/0001-58

ACADEMIA MAÇÔNICA DE LETRAS, CIÊNCIAS E ARTES
DO GRANDE ORIENTE DA BAHIA
CONFRADE IRMÃO ANTÔNIO CALADO – ACADEGOBA



A Maçonaria brasileira enfrenta o desafio de aproximar novos membros, preservar sua tradição e, simultaneamente, incorporar novas tecnologias e formas de comunicação.

Nesse aspecto, a educação assume papel central. O jovem maçom precisa encontrar na instituição: **conhecimento, fraternidade, propósito, participação e oportunidade de contribuir.**

A construção de universidades corporativas, academias, escolas de formação e programas de pesquisa pode contribuir para esse processo.

O desafio não é transformar a Maçonaria em uma universidade. O desafio é fazer com que a Maçonaria também seja um espaço permanente de **aprendizagem e desenvolvimento humano.**

15 O GOBA E A MAÇONARIA DO FUTURO

A trajetória analisada permite identificar algumas áreas estratégicas para o futuro do GOBA:

1. fortalecimento da educação maçônica;
2. criação de centros permanentes de pesquisa;
3. incentivo à produção literária;
4. ampliação dos cursos de formação;
5. fortalecimento das relações interpotenciais;
6. ampliação dos tratados internacionais;
7. digitalização da comunicação;
8. valorização da juventude maçônica;
9. aproximação com instituições acadêmicas;
10. preservação da memória histórica da Maçonaria baiana.

Essas ações poderiam consolidar ainda mais a posição da Bahia no cenário nacional.



GRANDE ORIENTE DA BAHIA – GOBA

CNPJ: 16.419.186/0001-58

ACADEMIA MAÇÔNICA DE LETRAS, CIÊNCIAS E ARTES
DO GRANDE ORIENTE DA BAHIA
CONFRADE IRMÃO ANTÔNIO CALADO – ACADEGOBA



16 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise da trajetória do Grande Oriente da Bahia permite concluir que sua importância no cenário maçônico brasileiro não pode ser avaliada apenas pela dimensão quantitativa.

O GOBA vem construindo uma forma própria de protagonismo baseada em **liderança, educação, articulação institucional, relações interpotenciais e internacionalização**.

A presença de lideranças baianas em espaços nacionais da COMAB, a atuação de dirigentes como Gilberto Lima da Silva e Cassiano Moreno, a experiência da ENAEM e a participação de Medson Janer da Silva na construção de experiências de pós-graduação voltadas aos estudos maçônicos constituem elementos relevantes dessa trajetória.

A assinatura de tratados de mútuo reconhecimento com importantes Potências brasileiras, como os Grandes Orientes do Rio Grande do Sul e do Paraná, demonstra a capacidade do GOBA de estabelecer relações para além das fronteiras estaduais.

Da mesma forma, a realização de eventos relacionados à Confederação Maçônica Interamericana e a participação em encontros internacionais demonstram que a Bahia vem buscando ocupar espaços de maior projeção.

Nesse processo, a educação talvez seja o maior instrumento estratégico.

Uma Potência que forma pesquisadores, escritores, professores e dirigentes cria condições para produzir uma Maçonaria mais preparada para enfrentar os desafios do século XXI.

O GOBA não precisa disputar com São Paulo, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Paraná, Santa Catarina ou Mato Grosso exclusivamente pelo tamanho de sua estrutura.



GRANDE ORIENTE DA BAHIA – GOBA

CNPJ: 16.419.186/0001-58

ACADEMIA MAÇÔNICA DE LETRAS, CIÊNCIAS E ARTES
DO GRANDE ORIENTE DA BAHIA
CONFRADE IRMÃO ANTÔNIO CALADO – ACADEGOBA



Sua maior possibilidade de protagonismo está em outra dimensão: **ser uma Potência que produz conhecimento, forma lideranças, constrói pontes e projeta a Maçonaria baiana para o Brasil e para o mundo.**

Essa perspectiva permite compreender o GOBA como uma instituição que não apenas participa da história da Maçonaria brasileira, mas também pode contribuir para escrever seus próximos capítulos.

O desafio que se coloca para o futuro é transformar as experiências individuais de grandes lideranças em **políticas institucionais permanentes**. Porque lideranças passam, mas instituições permanecem.

E a verdadeira grandeza de uma Potência maçônica não está somente na quantidade de seus membros, mas na capacidade de **formar homens, produzir conhecimento, preservar valores, estabelecer fraternidade e contribuir para a construção de uma sociedade mais justa, ética e solidária.**

17 REFERÊNCIAS

BROWN, Diana DeG. *Umbanda: Religion and Politics in Urban Brazil*. New York: Columbia University Press, 1994.

BIRMAN, Patrícia. *O que é Umbanda*. São Paulo: Brasiliense, 1985.

CAMARGO, Cândido Procópio Ferreira de. *Kardecismo e Umbanda: uma interpretação sociológica*. São Paulo: Pioneira, 1961.

CONCONE, Maria Helena Villas Boas. *Umbanda: uma religião brasileira*. São Paulo: FFLCH/USP, 1987.

GOBA – GRANDE ORIENTE DA BAHIA. *Grande Oriente da Bahia participa de atividades da COMAB e de organismos maçônicos nacionais*. Salvador: GOBA, diversos anos.





GRANDE ORIENTE DA BAHIA – GOBA

CNPJ: 16.419.186/0001-58

ACADEMIA MAÇÔNICA DE LETRAS, CIÊNCIAS E ARTES
DO GRANDE ORIENTE DA BAHIA
CONFRADE IRMÃO ANTÔNIO CALADO – ACADEGOBA



GOBA – GRANDE ORIENTE DA BAHIA. *Tratado de Mútuo Reconhecimento*. Salvador: GOBA, 2019.

GOBA – GRANDE ORIENTE DA BAHIA. *Seminário de Integração da Confederação Maçônica Interamericana*. Salvador: GOBA, 2023.

GOBA – GRANDE ORIENTE DA BAHIA. *O Soberano Grão-Mestre representa o GOBA e a COMAB em posse de Grão-Mestre*. Salvador: GOBA, 2024.

GOBA – GRANDE ORIENTE DA BAHIA. *GOBA na Conference of Grand Masters of Masons in North America*. Salvador: GOBA, 2024.

ORTIZ, Renato. *A morte branca do feiticeiro negro: Umbanda e sociedade brasileira*. São Paulo: Brasiliense, 1999.

PRANDI, Reginaldo. *Mitologia dos Orixás*. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.

SILVA, Vagner Gonçalves da. *Candomblé e Umbanda: caminhos da devoção brasileira*. São Paulo: Selo Negro, 2005.

SODRÉ, Muniz. *O terreiro e a cidade: a forma social negro-brasileira*. Petrópolis: Vozes, 1988.